



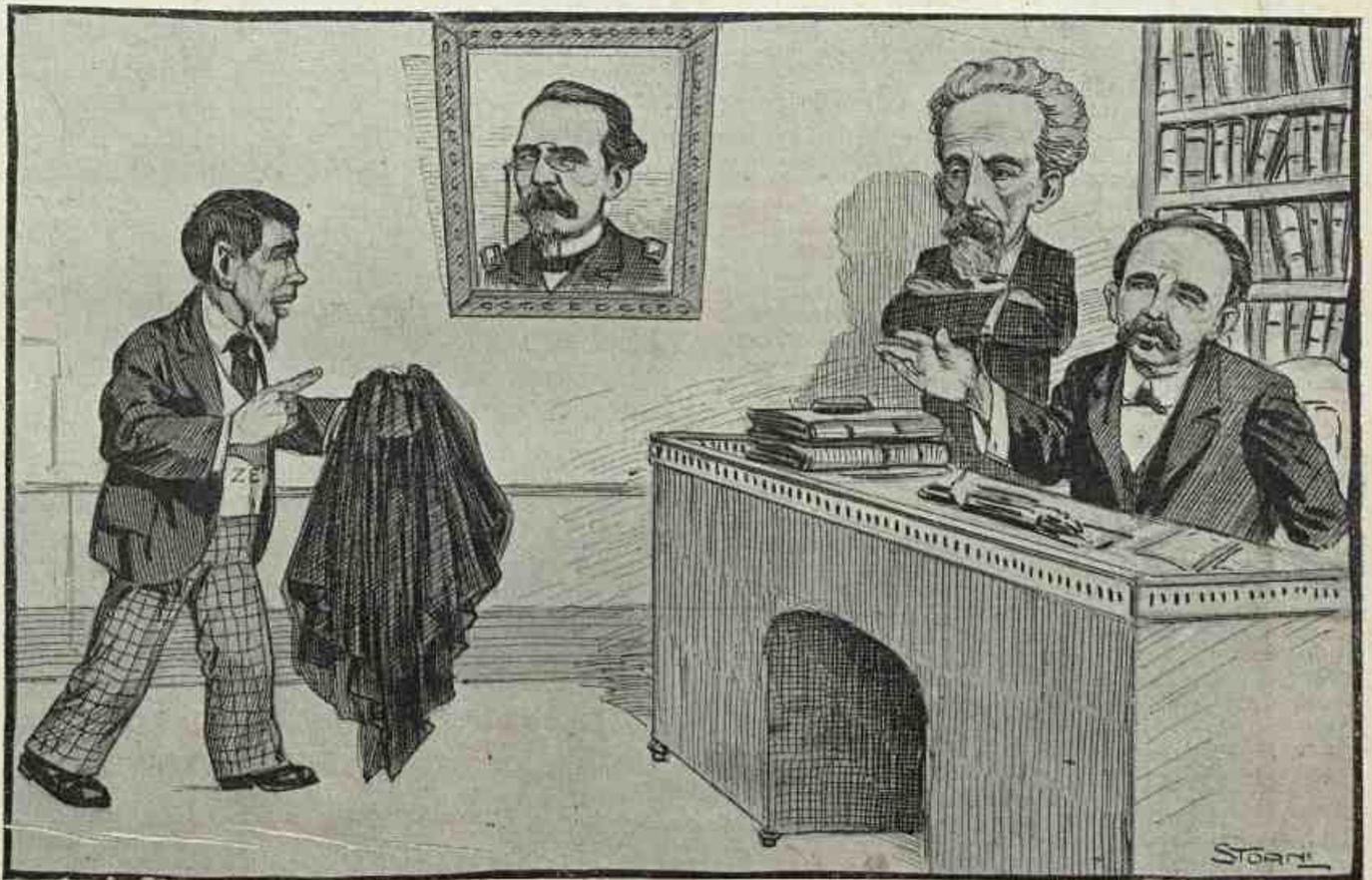
IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno X

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS:  
RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173

N. 487

PELA HONRA DO PARÁ!!!



*Lauro Sodré [para Quintino]:*—Hom'essa!... Que virá fazer o Zé a esta casa?...

*Quintino Bocayuva:*—Não sei. Só sei que é o grande amigo da Republica e o nosso melhor amigo, porque nos diz as verdades...

*Zé Povo:*—Venho trazer este crêpe para o Sr. Lauro Sodré collocar sobre o retrato de Benjamin Constant, se é verdade—o que não creio—que o illustre paraense consente em ser ajudado na sua politica do Pará por esse grupo sinistro e nefasto do Lemos, que tem feito ao Estado todo o mal possível, que d'alli foi enxotado pelos partidarios do Sr. Lauro, por ter impedido durante 20 annos que o mesmo Lauro fosse á sua terra e que esta o elegesse, como queria, sendo preciso que um eleitorado estranho o acolhesse e lhe confiasse um mandato no Congresso...

*Lauro Sodré:*—Socega, Zé! Sou um homem honrado e digno, nunca desmereci nem desmerecerei dos conceitos do meu grande mestre Benjamin! No Pará eu nunca farei em proveito proprio um accordo com os homens que d'alli expulsámos, por serem nocivos á minha terra querida!

*Zé:*—Consola ouvir isso, por que, se o não ouvisse, era caso de se descreer, de uma vez para sempre, da honra, do brio, da dignidade dos politicos de responsabilidade, e até da propria Republica!